

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Medicina - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade
Projeto de Intervenção

MARCOS DE OLIVEIRA CARNEIRO

**Estratégias de prevenção ao câncer de cólo de
útero na UBS Osvaldo Firmino da Silva de Porto
Esperidião/MT.**

Belo Horizonte

2026

MARCOS DE OLIVEIRA CARNEIRO

**Estratégias de prevenção ao câncer de cólo de útero na
UBS Osvaldo Firmino da Silva de Porto Esperidião/MT.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, da Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: OROZIMBO HENRIQUES
CAMPOS NETO

Belo Horizonte
2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
NESCON - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aos 11 dias do mês de novembro de 2024, a Comissão Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade (CEMFC) se reuniu para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) **Marcos de Oliveira Carneiro** intitulado "Estratégias de prevenção ao câncer de cólio de útero na UBS Osvaldo Firmino da Silva de Porto Esperidião/MT", requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade. A Comissão Examinadora foi composta pelos avaliadores Darlene Mara dos Santos Tavares, Orozimbo Henriques Campos Neto e Mary Anne Nascimento Souza. O TCC foi aprovado com a nota 100. Esta Folha de Aprovação foi homologada pela coordenação do CEMFC nos 02 dias do mês de julho de 2025 pelo então coordenador Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso.

Belo Horizonte, data da assinatura eletrônica.

Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso

Coordenador do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade - CEMFC



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Pellizzaro Dias Afonso, Professor do Magistério Superior**, em 16/07/2025, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel Henrique Silva Teixeira, Secretário(a) administrativo(a)**, em 17/07/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4343846** e o código CRC **FAD94BEA**.

Referência: Processo nº 23072.217984/2025-84

SEI nº 4343846

Criado por [gabrielteixeira](#), versão 2 por [gabrielteixeira](#) em 02/07/2025 09:07:09.

Resumo

Este estudo destaca o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) na promoção da saúde e na redução de desigualdades no acesso a cuidados médicos para pessoas com útero em Porto Esperidião, MT. No contexto do Sistema Único de Saúde, as Unidades Básicas de Saúde são essenciais para a prevenção de doenças e o diagnóstico precoce, especialmente em áreas rurais e de fronteira. Por meio de ações como a realização regular do exame de Papanicolaou, a APS não apenas facilita a detecção precoce do câncer do colo do útero, mas também promove o monitoramento contínuo da saúde, ajudando a reduzir a mortalidade associada a essa patologia. Além dos cuidados médicos, a APS exerce um papel educacional fundamental, aumentando a conscientização sobre a importância de exames preventivos e incentivando a adesão aos serviços de saúde, promovendo equidade e ampliando a cobertura de saúde em regiões de difícil acesso.

Palavras-chave: atenção à saúde; útero; teste de papanicolaou

Abstract

This study highlights the role of Primary Health Care (PHC) in promoting health and reducing inequalities in access to medical care for people with a uterus in Porto Esperidião, MT. In the context of the Unified Health System, Basic Health Units are essential for disease prevention and early diagnosis, especially in rural and border areas. Through actions such as regular Pap smear testing, APS not only facilitates the early detection of cervical cancer, but also promotes continuous health monitoring, helping to reduce mortality associated with this pathology. In addition to medical care, PHC plays a fundamental educational role, raising awareness about the importance of preventive exams and encouraging adherence to health services, promoting equity and expanding health coverage in regions that are difficult to access.

Keywords: health care; uterus; pap smear test

Sumário

1	INTRODUÇÃO	6
2	JUSTIFICATIVA	7
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
4	OBJETIVOS	10
5	METODOLOGIAS	11
6	RESULTADOS ESPERADOS	14
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	17

1 Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado em 1988, é um sistema universal de saúde pública no Brasil que se fundamenta nos princípios da universalidade, integralidade e equidade no acesso aos serviços de saúde. Esses princípios asseguram que todos os cidadãos tenham direito a cuidados de saúde, independentemente de sua condição social ou geográfica. Dentro desse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel fundamental como porta de entrada prioritária do sistema, sendo responsável pela coordenação do cuidado e pelo acompanhamento contínuo da população (MACHADO; PEREZ, 2023). Ao integrar ações de saúde com as necessidades da comunidade, a APS é capaz de proporcionar cuidados abrangentes e efetivos.

Um dos focos principais da APS é a pessoas com útero, com ênfase na realização de exames preventivos, como o Papanicolau, que é crucial para o rastreamento do câncer do colo do útero (MACHADO; PEREZ, 2023). Este exame permite a detecção precoce de lesões precursoras, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade associada a essa patologia. A realização periódica do Papanicolau nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) não apenas promove a prevenção do câncer cervical, mas também possibilita um monitoramento constante da saúde das pessoas com útero (SILVA et al., 2023).

Adicionalmente, a APS desempenha um papel educacional, promovendo a conscientização sobre a importância da prevenção e incentivando a adesão aos exames preventivos. A educação em saúde é essencial para alcançar a cobertura necessária e proteger a saúde da população, especialmente em regiões com dificuldades de acesso aos serviços de saúde (MARQUES; LIMA; FERNANDES, 2021) (FRANCO; LIMA; GIOVANELLA, 2021)

Por meio de sua atuação nas comunidades, a APS se revela como uma ferramenta eficaz para a redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas remotas ou de difícil acesso. O Papanicolau, realizado rotineiramente nas UBS, é um exemplo claro de como a APS contribui para a promoção da saúde e o bem-estar do público alvo, garantindo o cuidado integral previsto pelo SUS (NASCIMENTO; NASCIMENTO; ARAUJO, 2021; SANGOI et al., 2024).

Dessa forma, a UBS Osvaldo Firmino da Silva, ao priorizar atividades de prevenção e cuidado contínuo, fortalece significativamente a rede de saúde pública e amplia o acesso a serviços essenciais. Essa abordagem assegurará que pessoas com útero possam acessar os serviços necessários para a detecção precoce e o tratamento do câncer do colo do útero, promovendo maior equidade no cuidado e contribuindo para a redução de riscos à saúde deste público. Além disso, ao integrar ações de educação em saúde e conscientização, a UBS desempenha um papel crucial na redução da incidência e mortalidade por câncer, reforçando o impacto positivo de cuidados preventivos para toda a comunidade.

2 Justificativa

No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres (INCA, 2022). Para cada ano do triênio 2023-2025 foram estimados 17.010 casos novos, o que representa uma taxa bruta de incidência de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres e o terceiro mais incidente na região Centro-Oeste (16,66/100 mil). No Brasil, a taxa de mortalidade por câncer do colo do útero, ajustada pela população mundial foi de 4,51 óbitos/100 mil mulheres, em 2021 (INCA, 2022).

Cabe ressaltar que as taxas de incidência e o número de casos novos de câncer estimados são importantes para avaliar a magnitude da doença no território e programar ações locais. E nesse contexto, o exame citopatológico é o método de rastreamento do câncer do colo do útero, indicado para a população alvo de 25 a 64 anos, uma vez a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais. Essas recomendações visam garantir o balanço favorável entre riscos e benefícios do rastreamento (BRASIL, 2016) (INCA, 2022).

A UBS Osvaldo Firmino alcançou índice de cobertura mínimo indicado pelo Ministério da Saúde para a realização de exames preventivos de colo do útero, de acordo com os indicadores do Programa Previne Brasil, evidenciando a necessidade das ações de saúde na unidade. A cobertura de exames contribui diretamente para a prevenção e o diagnóstico precoce de câncer cervical, reforçando a importância do acesso regular a esses serviços para as pessoas com útero na comunidade.

3 Fundamentação teórica

O SUS, instituído pela Constituição Federal de 1988, tem como pilares a universalidade, integralidade e equidade, princípios que visam garantir o acesso de todos os brasileiros aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica reforçam a relevância dos princípios na organização do sistema de saúde, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde o acesso gratuito e universal ao sistema público de saúde é uma realidade fundamental (BRASIL, 1990; MASSUDA et al., 2022). O SUS desempenha papel crucial na cobertura universal de saúde, apesar de desafios frequentes como sustentabilidade financeira e gestão (PAIM et al., 2020).

As diretrizes do SUS envolvem a regionalização dos serviços de saúde, buscando descentralizar e adaptar os cuidados às necessidades locais, o que facilita a construção de uma estrutura hierarquizada de atendimento. Nesse contexto, APS atua como a principal porta de entrada do sistema, oferecendo serviços de promoção, prevenção e tratamento. A participação social, garantida por meio de conselhos de saúde, é outro ponto essencial, promovendo a transparência na gestão e o controle social das políticas de saúde (PAIM et al., 2020).

A APS é responsável por resolver até 80% dos problemas de saúde da população, e as UBS constituem o local mais comum onde essas demandas são atendidas. Nas UBS, equipes multiprofissionais oferecem cuidados preventivos, incluindo o rastreamento do câncer de colo do útero através do exame Papanicolau. Conforme Macinko e Mullachery, a APS no Brasil tem contribuído significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde pública, como a redução da mortalidade por doenças evitáveis e o aumento da cobertura vacinal. No entanto, o acesso desigual entre áreas urbanas e rurais permanece um desafio, além da necessidade de maior financiamento para melhorar a cobertura em regiões remotas (MACINKO; MULLACHERY, 2022; HONE et al., 2021).

O SUS também oferece uma vasta gama de exames diagnósticos, desde os mais simples, como hemogramas, até exames mais complexos, como tomografias e ressonâncias magnéticas. No contexto da detecção precoce, exames como o Papanicolau são fundamentais para identificar lesões precursoras do câncer de colo do útero. Um estudo de Bray evidenciou que a triagem regular por meio deste exame pode reduzir significativamente a mortalidade associada a esse tipo de câncer. Entretanto, barreiras como o acesso desigual e a baixa adesão ao exame persistem, especialmente em populações de baixa renda e em áreas rurais (BRAY et al., 2022; GARCIA; GUIMARÃES, 2021).

A capacitação dos profissionais de saúde na APS é outro ponto crucial para garantir a detecção precoce e o encaminhamento correto de pacientes com alterações no exame Papanicolau. Como demonstrado por Castro, a formação continuada pode aumentar

significativamente a qualidade dos serviços prestados, garantindo que casos suspeitos sejam devidamente encaminhados para investigação e tratamento precoce. O monitoramento contínuo das pacientes diagnosticadas também é essencial, com o SUS fornecendo protocolos claros para o seguimento, incluindo exames complementares como a colposcopia quando necessário (CASTRO et al., 2022) .

Dessa forma, o SUS tem uma abordagem robusta para a prevenção e detecção precoce de diversas doenças, incluindo o câncer de colo do útero. As UBS desempenham um papel fundamental nesse processo, permitindo que o sistema alcance populações vulneráveis, promovendo equidade no acesso aos serviços de saúde e fortalecendo o vínculo entre as equipes de saúde e a comunidade. A capacitação constante dos profissionais envolvidos, associada a estratégias eficazes de rastreamento, tem potencial para impactar significativamente os indicadores de saúde pública, promovendo diagnósticos precoces e reduzindo a carga de doenças evitáveis no Brasil (MENDES, 2021).

4 Objetivos

OBJETIVO GERAL

Este projeto de intervenção tem como objetivo geral realizar ações de detecção precoce de câncer do colo do útero em pessoas com útero atendidas na UBS Osvaldo Firmino da Silva, no município de Porto Esperidião MT.

Objetivos específicos:

Promover ações educativas para orientar as pessoas com útero sobre os fatores de risco, sintomas e métodos de prevenção do câncer do colo do útero.

Estabelecer o acompanhamento contínuo das pessoas diagnosticadas com alterações no exame Papanicolau.

Capacitar os profissionais envolvidos para identificar sinais e sintomas precocemente;

Avaliar o impacto das ações implementadas e encaminhamento para tratamento precoce do câncer do colo do útero entre as mulheres atendidas na UBS Osvaldo Firmino da Silva.

5 Metodologias

O Estado de Mato Grosso conta com 3.658.649 habitantes distribuídos em 142 municípios, entre eles Porto Esperidião, na região oeste, com 10.240 habitantes e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,652 (IBGE, 2010; IBGE, 2022). A cidade, com clima tropical subúmido e temperaturas médias anuais entre 24,1C e 25C, apresenta um contexto peculiar por fazer fronteira com a Bolívia. Essa condição de fronteira impõe desafios adicionais ao sistema de saúde, devido ao fluxo constante de pessoas e ao intercâmbio econômico e cultural (NEVES et al., 2014; CEBALHO et al., 2017; MACEDO et al., 2017).

Atualmente no município de Porto Esperidião existem seis UBS, duas delas localizadas na área urbana e quatro na zona rural, sendo uma de funcionamento 24 horas: Posto de Saúde do Bocaiuva; PSF Nora Ney Martins de Lara; PSF Osvaldo Firmino da Silva; PSF Vale do Aguapei Pedro Neca Bocaiuva e PSF Gilda Maria Fererine Valles de Miranda identificada como unidade mista pois realiza atendimentos de urgência e emergência 24 horas como descrito no Cadastro Nacional de Estabelecimento a Saúde - CNES. Essas unidades realizam atendimentos ambulatoriais e de urgência, com referência para serviços de média e alta complexidade no município de Cáceres, a 110 km de distância.

A UBS Osvaldo Firmino da Silva, situada na zona rural, atende aproximadamente 2.500 pessoas cadastradas, contando com uma equipe multidisciplinar composta por médico, enfermeiros, técnica de enfermagem, dentista e agentes comunitários de saúde. A maior parte da demanda é do público feminino, tornando crucial a implementação de ações preventivas e de detecção precoce, especialmente em relação ao Câncer do Colo do Útero (CCU).

As ações deste estudo serão realizadas na UBS Osvaldo Firmino da Silva, localizado na zona rural. Para subsidiar e fundamentar este estudo, foram considerados análise bibliográfica que considerou artigos utilizando dados Google Scholar, PubMed e Web of Science de recorte temporal entre 2013 a 2024 considerando a redefinição nacional da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, conforme descrito na Política Nacional de Promoção da Saúde - PNPS (2006).

Inicialmente iremos realizar a capacitação dos profissionais de saúde envolvidos no processo com a realização de curso teórico e prático da coleta do preventivo, posteriormente a equipe irá realizar o rastreamento das mulheres sexualmente ativas de 25 a 64 anos, não será estipulado um quantitativo máximo com o intuito de atender todas as pacientes. Após o levantamento, as consultas serão agendadas durante os dias da semana nos períodos matutino e vespertino. A consulta deverá ser norteada da seguinte forma: Apresentação das condutas médicas e da enfermagem; anamnese completa; exame físico; identificação

dos fatores de risco; realização do exame Papanicolau, aconselhamentos iniciais, prescrição, avaliação e reagendamento. Os exames coletados vão ser encaminhados ao laboratório municipal para análise.

Com o resultado dos exames, a paciente será reagendada e passará novamente pela consulta com equipe de enfermagem e médica e da seguinte forma: apresentação e comunicação do resultado do exame Papanicolau, aconselhamentos, prescrição e recomendações necessárias (Exames negativos? Orientar próximas consultas conforme rotina e/ou necessidade da paciente. Exames positivos? A paciente será encaminhada para especialidade médica via SISREGIII para consulta e continuidade do tratamento). As pacientes que tiverem confirmação do diagnóstico passarão pelo acolhimento individualizado e terá transporte necessário para as necessidades do tratamento mantendo o acompanhamento no nível de atenção terciária e primário de saúde (UBS).

No primeiro mês de intervenção, toda a equipe médica, enfermagem e agentes comunitários fará chamamento do público feminino sexualmente não ativos, adolescentes de 12 a 18 anos para uma roda de conversa.

- Nome da ação: Lanche Consciente;
- Objetivo: Apresentar os métodos contraceptivos, avaliação do cartão de vacina e abordagem dos temas: mudanças corporais na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs e Gestação;

No segundo mês de intervenção, toda a equipe médica, enfermagem e agentes comunitários farão chamamento do público feminino sexualmente ativas com 25 a 64 anos.

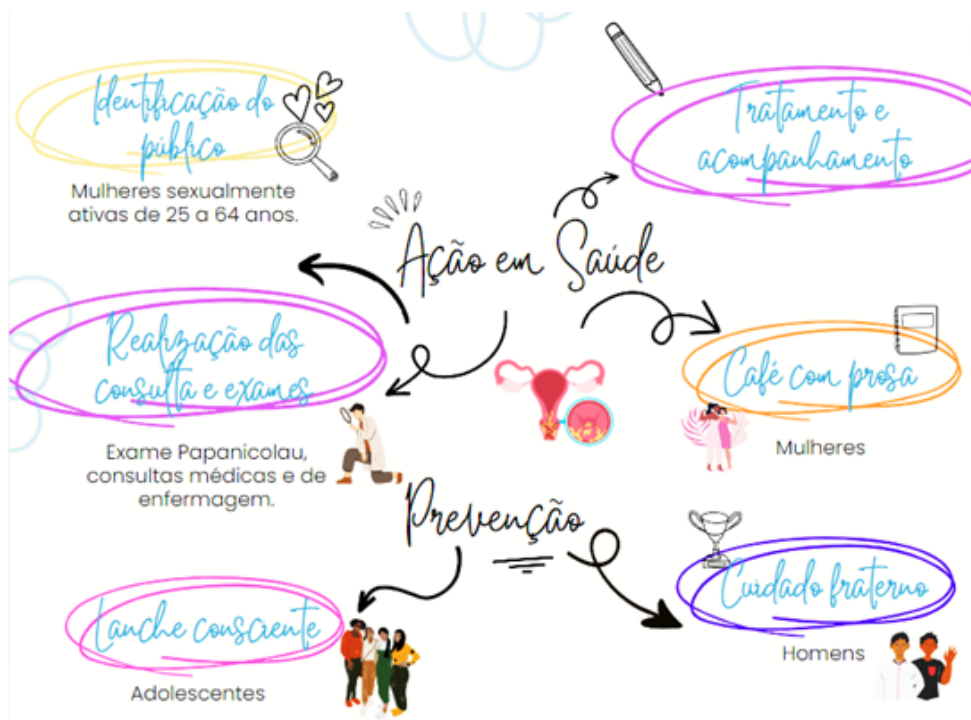
- Nome da ação: Café com Prosa;
- Objetivo :Abordar os temas métodos contraceptivos, Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs, Gestação, Partos Múltiplos, Laqueadura e Vasectomia, Aconselhamento Familiar.

No terceiro mês de intervenção, toda a equipe médica, enfermagem e agentes comunitários farão chamamento do público masculino sexualmente ativos de 18 a 60 anos.

- Nome da ação:Cuidado Fraterno;
- Objetivo:Abordar métodos contraceptivos, Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs, Laqueadura e Vasectomia, Aconselhamento Familiar.

Todas as consultas e demais atendimentos serão registrados em prontuários individualizado e da família. A equipe realizará um mapa territorial para identificar os pacientes não assistidos e farão a visita para sensibilização desses pacientes quanto a presença da participação das ações (Figura 01).

Figura 1. Esquema das ações integrativas que serão realizadas.



6 Resultados esperados

No contexto de Porto Esperidião, as ações da APS desempenham um papel fundamental no fortalecimento do vínculo com as mulheres, especialmente em áreas rurais e fronteiriças. O aumento da adesão ao exame preventivo do colo do útero depende diretamente dessa relação de confiança, que é construída por meio da proximidade com a equipe de saúde local. A equipe não apenas promove a educação em saúde, mas também facilita o acesso aos serviços preventivos, superando barreiras geográficas e culturais típicas da região.

As iniciativas de rastreamento do câncer de colo do útero em Porto Esperidião têm o potencial de ampliar significativamente a cobertura dos exames, particularmente entre as mulheres de 25 a 64 anos, que são a faixa etária prioritária de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. Isso reflete o esforço da APS em áreas rurais para promover a saúde preventiva e o diagnóstico precoce, reduzindo a incidência de doenças graves e melhorando os indicadores de saúde pública. A proposta de atingir 100% das mulheres dessa faixa etária na área adscrita reflete o compromisso da APS com a saúde preventiva e o diagnóstico precoce, elementos fundamentais para reduzir a mortalidade por câncer de colo do útero.

Para atingir esse objetivo, é essencial implementar uma série de estratégias técnicas que visem a otimização do processo de trabalho da equipe de saúde. Uma das principais medidas envolve a capacitação contínua dos profissionais para realizar o exame preventivo, interpretar corretamente os resultados e direcionar os encaminhamentos necessários. Além disso, é fundamental estabelecer um fluxo de atendimento que favoreça a participação ativa das mulheres, garantindo horários flexíveis para a realização do exame e disponibilizando suporte emocional e informativo durante todas as etapas do processo.

A utilização de sistemas de informação em saúde, como o e-SUS e o Sistema de Informação de Câncer (SISCAN), desempenha um papel técnico crucial na organização e acompanhamento das ações. Esses sistemas permitem o registro e monitoramento de todas as mulheres atendidas, além de possibilitar o controle específico das que ainda não realizaram o exame, facilitando o planejamento de estratégias de busca ativa. A busca ativa de mulheres que estão com o exame preventivo atrasado ou que não têm registros de exames anteriores é uma ação estratégica que amplia o alcance da cobertura. Para isso, o papel da equipe das unidades básicas de saúde é determinante, pois esta equipe conhece bem a população local e pode agir como ponte entre a comunidade e os serviços de saúde, fortalecendo a comunicação e sensibilizando as mulheres sobre a importância do exame preventivo.

Em termos de gestão municipal, a melhoria do processo de trabalho também implacará na implementação de metas claras e no monitoramento contínuo dos indicadores de saúde

relacionados ao câncer de colo do útero. Isso envolve a criação de um plano de ação específico, com metas quantitativas e qualitativas, que pode ser acompanhado ao longo do tempo. A integração entre a gestão municipal, as unidades de saúde e a comunidade é essencial para garantir que as disciplinas sejam eficazes e para que os resultados obtidos na área adscrita reflitam melhorias reais no processo de trabalho e nos indicadores de saúde. Além disso, a articulação com programas estaduais e federais de saúde da mulher possa facilitar o acesso a recursos e tecnologias que auxiliam no diagnóstico e tratamento precoce.

Por fim espera-se que alcance das mulheres residentes na área adscrita também poderá resultar em impactos significativos na redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde em áreas mais afastadas ou rurais, onde o acesso aos serviços de saúde é mais limitado, a APS é muitas vezes o único ponto de contato dessas mulheres com o sistema de saúde. Assim, garantir que todas as mulheres sejam atendidas não apenas a eficiência do serviço, mas também a equidade na oferta de cuidados preventivos.

7 Considerações finais

Este estudo visa implementar ações de melhoria e detecção precoce do câncer de colo do útero na UBS Osvaldo Firmino da Silva, em Porto Esperidião, com a expectativa de aumentar significativamente a cobertura de exames Papanicolau entre mulheres de 25 a 64 anos, alcançando 100% desta população. As atividades educativas, como rodas de conversa e atividades de interação, têm como objetivo fortalecer a confiança entre a comunidade e a equipe de saúde, incentivando a participação nos serviços oferecidos. Além disso, a capacitação da equipe de saúde é fundamental para garantir um atendimento de qualidade e para que os profissionais estejam preparados para identificar sinais de alerta e realizar os devidos encaminhamentos.

Preveem-se resultados significativos em relação à detecção precoce do câncer, o que permitirá um tratamento mais eficaz e, conseqüentemente, a redução de agravos e mortalidade associada à doença. O monitoramento contínuo das ações implementadas possibilitará a avaliação do seu impacto na saúde das mulheres da comunidade, além de fomentar a conscientização sobre saúde sexual e reprodutiva. Em última análise, este estudo visa contribuir para a diminuição das desigualdades em saúde, assegurando que todas as mulheres, especialmente aquelas em situações mais vulneráveis, tenham acesso a serviços de saúde adequados e de qualidade.

Referências

BRASIL. *Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990*. 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Citado na página 8.

BRASIL, I. N. d. C. J. A. G. d. S. C. d. P. e. V. *Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero*. 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf>. Acesso em: 07 de novembro de 2024. Citado na página 7.

BRAY, F. et al. *Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries*. 2022. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8379103/mod_resource/content/1/CA%20A%20Cancer%20J%20Clinicians%20-%202024%20-%20Bray%20-%20Global%20cancer%20statistics%202022.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2024. Citado na página 8.

CASTRO, D. S. et al. *A importância da capacitação de profissionais de saúde na Atenção Primária para a detecção precoce e manejo adequado de alterações no exame Papanicolau*. 2022. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/586129/2/Livro%20-%20ATEN%C3%87%C3%83O%20PRIM%C3%81RIA%20-%20SA%C3%9AD E%20NO%20BRASIL%20RESULTADOS%2C%20AVAN%C3%87OS%20E%20DESAF IOS.pdf>>. Acesso em: 12 de julho de 2024. Citado na página 9.

CEBALHO, A. et al. *Climatologia da cidade de Porto Esperidião, Mato Grosso*. 2017. Disponível em: <<https://sustenere.inf.br/index.php/rica/article/view/SPC2179-6858.2017.001.0016>>. Acesso em: 17 de julho de 2024. Citado na página 11.

FRANCO, C. M.; LIMA, J. G.; GIOVANELLA, L. *Atenção primária à saúde em áreas rurais: acesso, organização e força de trabalho em saúde em revisão integrativa de literatura*. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/VHd6TxVVpjzyJRtDWyvHkrs/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 10 de julho de 2024. Citado na página 6.

GARCIA, L. P.; GUIMARÃES, R. M. *Desafios para a adesão ao exame de Papanicolau no Brasil: uma análise das barreiras de acesso em populações vulneráveis*. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/i/2021.v24/>>. Acesso em: 10 de julho de 2024. Citado na página 8.

HONE, T. et al. *Desigualdades no acesso aos serviços de saúde no Brasil e o papel do Sistema Único de Saúde*. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/YbhtmyQqkqWt8nLk4YBSRQw/?lang=pt>>. Acesso em: 06 de agosto de 2024. Citado na página 8.

IBGE, h. *Indicadores Sociais Municipais: Uma Análise dos Resultados do Censo Demográfico 2010*. 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 12 set. 2024. Citado na página 11.

IBGE, I. B. d. G. e. E. *Censo Demográfico 2022*. 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2024. Citado na página 11.

INCA, I. N. d. C. I. *No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres*. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/dados-e-numeros/incidencia>>. Acesso em: 06 de novembro de 2024. Citado na página 7.

MACEDO, J. L. D. et al. *A saúde na fronteira: desafios e oportunidades para os sistemas de saúde*. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/i/2020.v54/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2024. Citado na página 11.

MACHADO, E. S. R.; PEREZ, I. M. P. *ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA*. 2023. Disponível em: <<https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/1817>>. Acesso em: 09 de julho de 2024. Citado na página 6.

MACINKO, J.; MULLACHERY, P. *A importância da Atenção Primária à Saúde no fortalecimento do Sistema Único de Saúde*. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202213602>>. Acesso em: 10 de setembro de 2024. Citado na página 8.

MARQUES, T. S.; LIMA, A.; FERNANDES, J. *Análise da situação de saúde relacionada à sífilis congênita: desigualdades socioespaciais e de acesso aos serviços de atenção primária à saúde no município do Rio de Janeiro, de 2017-2019*. 2021. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/49224>>. Acesso em: 18 de agosto de 2024. Citado na página 6.

MASSUDA, A. et al. *Inovações na Gestão em Saúde e a Resiliência do SUS: a experiência capixaba na resposta à Covid-19*. 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/364817713_Inovacoes_na_Gestao_em_Saude_e_a_Resiliencia_do_SUS_a_experiencia_capixaba_na_resposta_a_Covid-19>. Acesso em: 10 de setembro de 2024. Citado na página 8.

MENDES, E. V. *A importância da capacitação profissional e do rastreamento na melhoria dos indicadores de saúde pública no Brasil*. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/i/2022.v56/>>. Acesso em: 18 de agosto de 2024. Citado na página 9.

NASCIMENTO, D. D. S.; NASCIMENTO, D. D. S.; ARAUJO, L. S. S. *Fatores associados à não adesão do exame de colpocitologia oncótica cervical na atenção primária*. 2021. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/8339>>. Acesso em: 10 de agosto de 2024. Citado na página 6.

NEVES, C. F. et al. *Análise das condições climáticas e suas influências na saúde pública em regiões tropicais*. 2014. Disponível em: <<https://fundacaosintaf.org.br/wp-content/uploads/2022/02/Ebook-impactos-das-mudancas-climaticas-no-nordeste-brasileiro.pdf>>. Acesso em: 12 de julho de 2024. Citado na página 11.

PAIM, J. S. et al. *O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios*. 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39643>>. Acesso em: 10 de setembro de 2024. Citado na página 8.

SANGOI, K. C. M. et al. *Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer: Revisão integrativa*. 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/383717077_Atuacao_do_enfermeiro_na_deteccao_precoce_do_cancer_Revisao_integrativa>. Acesso em: 10 de agosto de 2024. Citado na página 6.

SILVA, P. C. M. d. et al. *O que fazem as equipes de Saúde da Família no cuidado às condições crônicas?* 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/C63L8FYfxgG67cX7ZKngq8F/>>. Acesso em: 10 de setembro de 2024. Citado na página 6.